

SOJA

De acordo com o Cepea, a valorização do dólar frente ao Real tem elevado com força os preços da soja no Brasil. Ainda assim, a maioria dos produtores brasileiros está retraída das vendas envolvendo grandes lotes, na expectativa de comercializar o grão a preços ainda mais atrativos nas próximas semanas. Conforme Safra&mercado, o mercado espera um acordo entre Estados Unidos e China para os próximos dias, evitando que a tensão comercial entre os dois países prejudique o fluxo das vendas de produto americano aos chineses. Na CME/CBOT os preços tiveram oscilação mista durante a semana e na sexta-feira fecharam em alta no grão e no farelo, e em queda no óleo. Nas posições spot, ganhos de 1,65% no grão e de 3,69% no farelo, e perdas de 1,23% no óleo.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	75,54	-2,42	-8,00	-18,08	-24,74
Oeste PR - PR	75,41	-0,69	-7,27	-17,74	-24,28
Sorriso - MT	64,69	-4,39	-7,67	-15,67	-23,23
Rio Verde - GO	68,61	-1,57	-5,79	-17,21	-24,44
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	87,17	-2,50	-7,75	-16,67	-22,79

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 27/04/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT USS/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/18	80,26	mai/18	10,450	mai/18	73,72
jul/18	72,03	jul/18	10,045	jul/18	70,87

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,46



Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

MILHO

Os preços do milho seguiram em queda durante quase todo o mês de abril na maioria das regiões, pressionados por compradores e pela flexibilidade de vendedores, de acordo com o Cepea. No entanto, especulações quanto ao desenvolvimento das lavouras de segunda safra impulsionaram as cotações nos últimos dias. Para Safra&mercado o quadro geral ainda remete há um comportamento retraído entre produtores e cooperativas devido ao quadro climático e a volatilidade cambial. Negócios ocorrem de maneira mais expressiva para a safra. Na BM&F e na CBOT os pregões realizados na última sexta-feira foram caracterizados pela predominante alta entre os principais contratos em vigor. O mercado volta a repercutir com mais ênfase a lentidão do plantio no Meio Oeste norte-americano. Além disso, a projeção de neve fora de época em determinados estados durante a primeira quinzena de maio também provoca atenção no mercado.

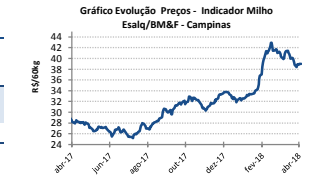
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D
Cascavel - PR	30,00	-0,10	3,23	-27,47	-30,00
Dourados - MS	27,12	-0,22	4,98	-33,37	-33,96
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	38,98	1,00	5,34	-17,32	-22,73

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 27/04/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/18	42,71	mai/18	3,895	mai/18	29,44
set/18	38,01	set/18	4,055	set/18	30,65

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,46

**Ausência de fração de preço em Sorriso



Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan Jan-Jun	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar Mai-Set
	Colheita				

CAFÉ

Mesmo às vésperas da entrada da temporada 2018/19 de café no Brasil, os valores internos do robusta estão mais firmes devido a demanda mais aquecida por parte da indústria, que adquire grãos remanescentes da safra 2017/18, conforme apurado pelo Cepea. Além disso, cafeicultores estão à espera de preços ainda maiores para comercializar bons volumes e, por isso, se afastaram das vendas. No arábica verifica-se baixa liquidez interna e preços nacionais estáveis, com muitos agentes estão retraídos, à espera da colheita da safra 2018/19. Para Safra&mercado, o mercado encerrou a semana com vendas para as vendas futuras que, para meses a partir de setembro de 2018, 2019 e 2020 tiveram valorizações médias de R\$ 30,00 a R\$ 40,00 por saca, dependendo da região. Em Nova York o café arábica encerrou as operações da sexta-feira com preços acentuadamente mais altos diante de um movimento técnico. Em Londres o café robusta encerrou as operações da sexta-feira com preços mais baixos. Em uma sessão volátil, as cotações acabaram recuando diante de um movimento de realização de lucros, após recentes altas.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	439,82	-1,00	3,35	8,25	14,96
Cerrado - MG	438,45	-3,01	-2,76	2,63	3,77
Zona da Mata-MG	430,00	-3,12	-3,34	3,17	3,72
Mogiânia - SP	434,00	-2,48	-2,16	1,61	4,11
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	437,32	-2,68	-2,32	1,90	3,37

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 27/04/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
BM&F USS/60kg		ICE/NY USS/Lp		ICE/NY* USS/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/18	145,60	mai/18	118,75	mai/18	157,07
jul/18	141,50	jul/18	120,20	jul/18	158,99

*60kg = 132,27 S Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 3,46

**Fonte: Conab



Estimativa de colheita 88% do total**	Mai(17,4%)	Jun(25,1%)	Jul(24,4%)	Ago(20,9%)
---------------------------------------	------------	------------	------------	------------

BOI GORDO

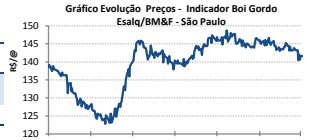
No Mercado físico do boi gordo, segundo Safra&mercado, a oferta de animais de safra segue se aproximando do seu auge e até a entressafra não há grande espaço para reajustes do boi gordo. Atacado segue em perspectiva de alta no decorrer da primeira quinzena do mês, devido ao maior apelo ao consumo, mas a grande limitador de altas mais consistentes ainda é a abundância de proteínas concorrentes no mercado doméstico. Na BM&F o pregão realizado no decorrer da última sexta-feira foi caracterizado pelo comportamento misto entre os principais contratos em vigor. Sob o ponto de vista fundamental a perspectiva ainda é de queda das indicações. Os preços da carne bovina começam a reagir no atacado, entretanto, os frigoríficos ainda se deparam com uma confortável frente em suas escalas de abate. Para o Cepea, neste momento que antecede o período de seca, pecuaristas de corte têm se planejando quanto ao volume de animais que vão confinar nas próximas semanas.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	131,77	0,81	0,27	-0,06	-2,89
Cuiabá - MT	131,01	0,92	1,39	-0,40	-5,07
Goiânia - GO	131,11	1,77	1,80	-1,28	-6,49
Araçatuba - SP	144,95	-0,63	-1,25	-4,19	-3,95
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	141,65	1,20	0,95	-0,92	-1,80

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 27/04/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)		
Vencimento	Cotação	
mai/18	143,54	
jun/18	141,15	

Posição 27/04/2018



Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO					
Calendário da Safra	(MT e BA)	27/04/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)					
		109,53	-4,07	-9,66	-17,13
Colheita (Mai-Set)					

*Indicador Esalq/BM&F/bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

Mercado - A baixa disponibilidade de pluma, especialmente de boa qualidade, e as intenções de compra mais evidentes que as de venda mantêm em alta os preços do algodão no mercado brasileiro, segundo o Cepea. Na parcial de abril (até o dia 24), o o Indicador do algodão CEPEA/ESALQ acumula expressiva alta de 8,7%. Indústrias e comerciantes demonstram interesse por novas aquisições no spot, mas a disputa por preço e qualidade limita os fechamentos. Parte dos cotonicultores afirma não ter mais pluma para ofertar no spot e, com isso, apenas finaliza os embarques da safra 2016/17. Segundo Safra&mercado, a ICE Futures para o algodão fechou na sexta-feira com preços moderadamente mais altos. Mais uma vez, as cotações avançaram diante das indicações de uma boa demanda pelo algodão norte-americano. No balanço da semana, o contrato julho acumulou uma desvalorização de 0,26% devido a fatores técnicos, com realização de lucros.

ARROZ					
Calendário da Safra	(RS e SC)	27/04/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)					
		36,25	-0,86	-3,09	6,54
Colheita (Jan-Mai)					

*Indicador Esalq/BM&F/bovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Mercado - Segundo apurado pelo Cepea, o preço da saca do cereal subiu pela quarta semana consecutiva. Boa parte dos produtores segue retraída e atenta à colheita de grãos - alguns priorizam a venda de soja. Apenas orizicultores com necessidade de "fazer caixa" entraram no mercado para negociar o produto. Do lado da demanda, as indústrias ativas tiveram de aumentar os valores de suas ofertas para realizar novas aquisições. Na parcial de abril (até o dia 24), o Indicador ESALQ/SENAR-RS acumula alta de 3,05%. Para Safra&mercado a colheita de arroz no RS já atingiu 87% da área. Segundo a Emater/RS-Ascar, nessa semana o valor médio da saca de 50 quilos do arroz em casca no Estado foi de R\$ 34,94, subindo 1,07% em relação à anterior e com tendência de estabilidade nestas cotações.

TRIGO					
Calendário da Safra	(PR e RS)	27/04/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)					
		817,30	-2,56	-12,51	-25,43
Colheita (Ago-Dez)					

*Indicador Esalq/BM&F/bovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Mercado - O semeio de trigo já se iniciou em algumas regiões do Paraná, de acordo com o Cepea. No entanto, o clima seco no estado tem deixado produtores cautelosos quanto a um possível atraso no avanço das atividades. No RS, o semeio deve se iniciar em maio, mas os agentes estão indecisos quanto à área destinada ao cereal. Para Safra, o mercado brasileiro de trigo encerrou a semana com elevação média de 11,4% nos preços no RS e 15% no Paraná. A escassez de oferta do produto tende a crescer ao longo das próximas semanas, favorecendo novas recuperações. O produto importado segue em alta tanto em seu país de origem, quanto pela questão cambial. Sem alteração na conjuntura cambial, a situação não deve ser alterada no decorrer do próximo mês. A CBOT para o trigo encerrou com preços acentuadamente mais baixos. O mercado buscou suporte num movimento de cobertura de posições vendidas por parte dos investidores. Há preocupações quanto a perdas nas lavouras de inverno dos Estados Unidos graças ao clima desfavorável. Na semana, a posição julho acumulou alta de 4,45%.

◊ **FRANGO** - Segundo Cepea, a decisão da União Europeia de descredenciar cerca de 20 frigoríficos brasileiros autorizados a exportar carne de frango ao bloco agravou a crise no setor avícola nacional, visto que os embarques vinham sendo alternativa para o escoamento do produto, apesar de não registrarem desempenho excelente neste ano. No mercado interno, a demanda está desaquecida, pressionando o valor da carne no atacado. Nesse cenário, frigoríficos reduzem abates, também pressionando as cotações do animal vivo. Além disso, os preços dos principais insumos utilizados na atividade (milho e farelo de soja) estão em alta, dificultando a situação do avicultor. ◊ **OVOS** - A redução da procura por ovos, típica em final de mês, e a maior oferta de galados no mercado têm pressionado as cotações dos ovos comerciais, segundo o Cepea. Com o recente anúncio da União Europeia indicando o descredenciamento de cerca de 20 frigoríficos brasileiros autorizados a enviar carne de frango aos países do bloco, agentes do setor de avicultura de corte passaram a descartar os ovos férteis que seriam alocados à produção de aves de corte, no intuito de equilibrar a atual sobreoferta da proteína e de animais para abate. Segundo agentes do setor, ovos galados têm menor vida útil que os comerciais e, por isso, são ofertados a preços inferiores, aumentando a concorrência e dificultando as negociações dos ovos usualmente comercializados. Neste mês (até o dia 26), o preço do ovo tipo extra, branco, colocado na Grande São Paulo teve média de R\$ 85,96 por caixa com 30 dúzias, desvalorização de expressivos 15% frente à média do mesmo período do mês passado. ◊ **LEITE** - De acordo com a Rede de Pesquisa e Inovação em Leite (REPL Leite), após dois anos de quedas consecutivas, a captação brasileira de leite voltou a crescer em 2017. O aumento foi 4,03% em relação a 2016. O ranking dos maiores laticínios do País mostrou um aumento de 5,6% na captação. Já o ranking dos TOP 100 produtores de leite indicou um crescimento de 10% na produção. Isso aponta para um movimento de consolidação e especialização nesta cadeia produtiva, tanto no âmbito do produtor quanto da indústria. Com a aproximação da entressafra, os preços do leite ao produtor seguem em recuperação, mas os valores reais continuam abaixo do patamar observado no primeiro trimestre de 2017. Os pecuaristas também estão percebendo aumento no custo do concentrado que refletiu no ICPL Leite/Embrapa, com elevação de 5,3% em março. No atacado, o leite UHT segue com pequena valorização, subindo 1,5% nos últimos 15 dias para R\$2,40/litro.